

Meu querido Mestre e amigo:

Afetuosos abraços

O mistério em que você, voluntariamente, envolveu o dia de sua partida para o Rio impediu-me de ir levar-lhe a bordo, as minhas despedidas. O nosso Bombo mostrou-me o carinhoso cartão que você lhe dirigiu, por cujo conteúdo fiquei certo da sua chegada em paz, a este Rio maravilhoso.

Antes do mais, quero fazer-lhe uma comunicação extensiva à exma. esposa: fiquei noivo da Amazônia no dia 21 de maio. Este acontecimento muito concorreu para desfazer-se aquele horrível estado de espírito em que você me viu, ultimamente. Formam-se as nuvens sombrias que se estendem, como um manto de sombras, sobre o meu destino. A "musa morena" abiu janelas no meu coração e pôs uma "telha de vidro" na minha alma...

Então, entrara, ou não entrara, desta vez, para a Academia? É o que, sinceramente, espero ser realizado, para orgulho e glória de nossa terra. Não se concebe que um nome do brilho do seu continue fora da galeria dos "imortais". Ninguém tem mais direito a uma poltrona acadêmica do que você. Mande extrair o diabo desta modestia, que é a enfermidade mais séria que pode atacar neste século, um homem de letras, - e penetre, gloriosamente, os umbrais do "petit-siecle".

Quando pretende publicar os seus livros? Tenho dito a toda gente que são dois: um romance e um volume de poesias. Não é verdade?

A propósito de livros, quero recomendar-lhe mais uma vez, o meu bebê: "Festa de ~~Ritmos~~ Ritmos". Veja lá que não deseje transformá-lo em uma seca, mas a penas dar-lhe, com o máximo prazer, as credenciais de padrinho do meu livro al seus amigos: Uleyotris, Adelenar, Fernando Néri. Penso que o Concurso se realizara no fim deste mês. Confio fortemente nas suas promessas, meu caro Solles.

Isto por aqui vai como sempre numa tremenda crise de ânsia e de idéias... O meu maior desejo é sair desta terra para um outro mais adiantado. O Bourenço Filho, que está a par dos meus conhecimentos pedagógicos e sabe do gosto que tenho pelas questões de ensino, não seria difícil arranjar-me um lugar na Instrução P. do Distrito. Será possível covar-se isto?

Escrevo esta a covas, sem reparar no estilo nem na ortografia. Desculpe a ambos.

Recomende-me, especialmente, ao illustre amigo Dr. Fernando Néri.

Meus respetos à exma. família e, para você,

O coração do

Kilqueiras

Port. 17-6-933